



7 DE OUTUBRO DE 2023: RESUMO DO GENOCÍDIO PALESTINO PASSADOS QUASE DOIS ANOS DO INÍCIO DO EXTERMÍNIO NA FAIXA DE GAZA

Atualização em 23 de setembro de 2025, aos 718 dias de genocídio

1. DIA G (Dia do Genocídio): QUANDO TEVE INÍCIO O MAIOR GENOCÍDIO DA HISTÓRIA

Em 7 de outubro do ano passado o mundo passou a assistir, todos os dias, o primeiro genocídio televisionado da história, a NAKBA AO VIVO.

"Israel" extermina, dia a dia, **há 23 meses e meio, quase 2 anos**, o povo palestino em busca de uma SOLUÇÃO FINAL.

2. TOTAL DE EXTERMINADOS

- **77.586**, considerando 11,2 mil desaparecidos sob escombros, ou 3,49% da demografia de Gaza para 7/10/23 (2.226.000).
- No **BRASIL**, seriam **7,4 milhões** de mortos, ou **168 vezes maior** que todas as mortes violentas registradas no Brasil em 2024 (**44.127**).

Ou seja: é preciso **um século e sete décadas** de mortes violentas no Brasil (para 2024) para se chegar ao atual estágio de extermínio de "Israel" e EUA na Faixa de Gaza em apenas pouco mais de um ano.

- Na **EUROPA** seriam **26,3 milhões** de mortos, tomando sua demografia atual para a geografia da 2ª Guerra Mundial.



- Nos eventuais 6 anos da 2ª GM, o extermínio nesta mesma EUROPA seria de **81 milhões**, superior aos até 70 milhões da mais mortífera das guerras.

3. EXTERMINADOS EM GAZA PODEM SER MAIS DE 332 MIL

Artigo publicado na Revista **The Lancet** em 5 de julho advertiu que haveria mais 4 mortes em Gaza, neste genocídio, para cada uma diretamente decorrente dos ataques de "israel".

Naquele momento, eram 37,2 mil os exterminados. Hoje, com **66.386** (desconsiderando desaparecidos sob escombros) no território, os exterminados em Gaza por "israel" poderão ser **332 mil**, isto é, **14,92%** da demografia do território.

- No **BRASIL**, seriam **31,8 milhões** exterminados
- E neste caso, no **BRASIL**, **721 vezes maior** que todas as mortes violentas registradas no país em 2024 (**44.127**). Seriam necessários **7 séculos e duas décadas de mortes violentas** como as do ano passado para alcançar o nível genocidário em Gaza, nos termos aventados pela Revista The Lancet.
- Na **EUROPA** (atual), **112,5 milhões** os exterminados, mais que toda a 2ª GM

Ainda na EUROPA (atual), seriam **344 milhões** nesta escala "israelense" em eventuais 6 anos que durou a 2ª GM, ou **5 vezes mais** que todos os **até 70 milhões** que morreram naquele período hitleriano.

Esta cifra soou não credível e muitas pessoas a receberam com reservas. Entretanto, novos relatórios informam de realidades que aos poucos tornam os números da Revista The Lancet menos duvidosos.

3.1. ESTUDO 2: ATÉ 100 MIL EXTERMINADOS

Michael Spagat, economista do **Holloway College da Universidade de Londres** e especialista mundial em mortalidade em conflitos violentos, publicou com uma equipe de pesquisadores o



estudo mais abrangente até hoje sobre mortalidade na Faixa de Gaza. **Com apoio do cientista político palestino Dr. Khalil Shikaki**, o grupo entrevistou 2.000 domicílios em Gaza, totalizando quase 10 mil pessoas. Concluíram que, **até janeiro de 2025, cerca de 75.200 pessoas morreram de forma violenta** em Gaza durante o genocídio.

Mesmo sem considerar novas ondas de mortes indiretas, a **combinação de mortes violentas e por doenças/fome resultou na morte de 83.740 pessoas até janeiro**. Desde então, **mais de 10.000 foram mortas**, segundo o Ministério da Saúde em Gaza, sem contar as mortes indiretas. Ou seja, mesmo que ainda não tenha sido **ultrapassada a marca de 100.000 mortos**, estamos muito próximos disso.

3.2. ESTUDO 3: ATÉ 177 MIL EXTERMINADOS

E o professor israelense **Yaakov Garb**, em relatório difundido na terceira semana de junho de 2025, no utiliza análise baseada em dados e mapeamento espacial para examinar como os ataques israelenses contra civis e a obstrução da ajuda humanitária, indica que houve a uma queda dramática na população do enclave: **377 mil pessoas desaparecidas, metade delas crianças**.

Na primeira difusão teria havido um erro de interpretação, e que o número real de desaparecidos seria de **177 mil pessoas**. Mesmo com esta redução, teríamos dramáticos 7,95% da população de Gaza exterminada.

Como se vê, informes e relatórios publicados após o sombrio prognóstico da Revista The Lancet corroboram mais com este dado alarmante do que com os dados oficiais, que informam de até 70 mil exterminados. Há, entre os especialistas, cada vez mais consenso de que este é um número subestimado, prejudicado pelas subnotificações das mortes de pessoas cujos corpos não foram encontrados, bem como pelas mortes em consequência de ferimentos, doenças e outros fatores decorrentes dos ataques israelenses e que não são notificados às autoridades.

4. CRIANÇAS EXTERMINADAS

- **18.882** crianças assassinadas (18.592 em Gaza e 210 na Cisjordânia).
- **4 mil desaparecidas** sob os escombros.



- TOTAL CRIANÇAS assassinadas: **22.882**.
- Seriam cerca de **2,2 milhões no BRASIL**.
- Ou, na EUROPA, **7,8 milhões**.
- **10.306 crianças por milhão de habitantes** de Gaza em 23 meses.
- Assassinadas na **2ª Guerra Mundial (6 anos)**: **2.813 crianças por 1 milhão**.
- "Israel" assassina **3,66 vezes mais crianças palestinas** em Gaza em um ano do que nos 6 anos da 2ª GM. Em eventuais 6 anos da atual matança em Gaza, daria **13,3 vezes mais** crianças palestinas exterminadas que na 2ª GM.
- Na Guerra entre **RÚSSIA** e **UCRÂNIA**, foram **2,5 crianças por milhão** quando completados dois anos do conflito (agora estamos em 3 anos).
- Ou seja: "israel" mata em Gaza quase **4.122 mil vezes mais!**
- Segundo a ONG **Save The Children**, em todas as guerras havidas no mundo de 2019 a 2022, morreram **12.193 crianças**.
- Então "israel" mata em Gaza (**0,027% da população mundial**), **quase o dobro** de um mundo de 8,2 bilhões de habitantes, e não em 4 anos, mas em 717 dias.
- Tomando a população mundial para exemplificar, as guerras no mundo teriam matado, em 4 anos, em média, **0,0015 crianças por milhão** de habitantes.
- **Ao ano**, foram **0,00037 crianças** por milhão de habitantes no mundo.
- Na comparação, em GAZA "israel" mata **28 milhões de vezes mais** crianças palestinas.

5. CRIANÇAS TORNADAS ORFÃS

- Mais de **40 mil crianças ficaram órfãs** de pai **ou** mãe desde 7 de outubro de 2023.
- No Brasil seriam **3,8 milhões** de crianças órfãs.



- Na Europa seriam **13,5 milhões** de crianças órfãs.
- **17 mil crianças ficaram órfãs** de pai e mãe desde 7 de outubro de 2023.
- No Brasil seriam **1,6 milhão** de crianças totalmente órfãs.
- Na Europa seriam **5,8 milhões** de crianças totalmente órfãs.

6. MULHERES EXTERMINADAS

- **13.100**, com as 700 desaparecidas sob os escombros.
- Seriam quase **1,25 milhão no BRASIL**.
- Pelos menos **1 mil assassinadas grávidas**, em duplo extermínio (100 mil no Brasil).
- **300% é o aumento dos abortos** involuntários (assassinato nos ventres).
- De **50 mil a 60 mil mulheres palestinas devem dar à luz** nos próximos 9 meses em Gaza, sem casa, hospitais, profissionais de saúde, remédios, comida, água ou condições sanitárias mínimas.

7. GENOCÍDIO LEVA À QUEDA DA TAXA DE NATALIDADE EM GAZA

O **colapsamento da capacidade reprodutiva da sociedade palestina em Gaza já apareceu**, resultante exatamente do extermínio massivo de mulheres – mães, ventres – e crianças.

O Fundo de População das Nações Unidas informou, em julho de 2025, que houve **declínio de 41% nos nascimentos no primeiro semestre de 2025** quando comparado com igual período de 2024.

Foram 17 mil nascimentos no primeiro semestre de 2025, contra 29 mil no mesmo período do ano anterior.



As **mortes maternas foram 220**, mais de **20 vezes superior** ao registrado, por exemplo, em 2022, ano anterior ao início do genocídio em curso em Gaza.

A **morte de recém-nascidos tem sido de 20 ao dia**, em média, enquanto **33% destes vivem sob risco por nascerem prematuramente**, efeitos diretos da inabitabilidade do território pela devastação e pela fome e falta de medicamentos e outros insumos e equipamentos médicos e hospitalares.

8. GENOCÍDIO DAS CRIANÇAS NÃO NASCIDAS

Se considerarmos que ao menos **14 mil mulheres foram exterminadas em Gaza**, e que a **taxa de natalidade no território é de 3,97**, é possível afirmar que foram **retirados desta parte da sociedade palestina ao menos 55 mil potenciais nascimentos** nos últimos 23 meses e meio. Isso se tivermos em conta apenas as mulheres assassinadas, pois há outras variáveis.

Trabalhando com os dados do UNFPA, dos 17 mil nascimentos no primeiro semestre deste ano, **podemos estar diante de ao menos 5 mil deles nascidos prematuramente** (o relatório informa que 33% nasceram prematuramente no primeiro semestre de 2025)e, logo, sob sérios riscos de não suportarem os próximos meses, notadamente os que se avizinham, de frio e chuva.

Como aconteceu ano passado, poderemos ver número incalculável de mortes por congelamento, doenças respiratórias e outras complicações fatais, decorrentes da combinação de frio, chuva e desnutrição, tudo isso aliado ao colapso do sistema de saúde e à condição de inabitabilidade de Gaza.

9. IDOSOS EXTERMINADOS

- TOTAL IDOSOS assassinadas: **4.412**.
- Seriam cerca de **425 mil no BRASIL**.
- Ou, na EUROPA, **1,5 milhão**.



10. PROFISSIONAIS DE SAÚDE EXTERMINADOS

- **1.411**, entre médicos e outros profissionais da saúde assassinados.
- Seriam **135 mil no Brasil**.
- E seriam **478 mil na Europa** da 2ª GM por sua demografia atual.
- **1.500 foram feridos**, quase todos com gravidade e/ou mutilados.
- Ao menos **500 foram sequestrados e torturados** nas masmorras de "israel", onde alguns não resistiram e morreram.

11. A MAIOR MATANÇA DE JORNALISTAS DE TODOS OS TEMPOS

- **274** profissionais de comunicação foram assassinados por "israel".
- **69** foram assassinados em 6 anos da 2ª GM.
- Seriam **195,5 mil nos 6 anos da 2ª GM** se no período hitleriano se matassem jornalistas como "israel" mata em Gaza.
- Ou seja, quase **2,833 mil vezes mais** que os 69 da 2ª GM inteira.
- Pela demografia atual da Europa da 2ª GM, seriam **283,5 mil jornalistas** se aplicada a matança atual destes profissionais em Gaza.

12. EXTERMÍNIO DE FUNCIONÁRIOS DA ONU

- **203** funcionários da ONU assassinados por "israel".
- No BRASIL, seriam **19 mil** assassinados.
- Na EUROPA, alcançariam **70,7 mil**.



- É a maior matança de funcionários da ONU e agentes humanitários da história.

13. MATANÇA DE PROFISSIONAIS DA DEFESA CIVIL

- **113** destes profissionais foram assassinados por "israel".
- No BRASIL, seriam **10,7 mil**.
- Na EUROPA, **38 mil**.

14. Mais de **18 mil estudantes (18.489** em 26 de agosto de 2025, conforme dados do Ministério da Educação e Ensino Superior da Palestina) **estudantes** mortos em Gaza. Seriam **1,8 milhão no Brasil**. E perto de **30 mil feridos (27.884)**, que seriam **2,7 milhões no Brasil**.

Mais de **400** (ou 40 mil no Brasil) **escolas e universidades atacadas e destruídas**, total ou parcialmente.

620 mil alunos impedidos de frequentar a escola há 717 dias. E **88 mil universitários**. Seriam 55 milhões de estudantes no Brasil, e os universitários seriam mais de 8 milhões.

Quase 1 mil profissionais da educação assassinados. No Brasil seriam **95 mil**, entre professores e outros trabalhadores escolares. E **4.533 feridos**, ou 440 mil no Brasil.

15. É por isso que afirmamos: "israel" promove contra o povo palestino o maior genocídio da história.

"Israel" busca uma solução final em pleno século 21 e este é televisionado, transmitido ao vivo para os mais de 8 bilhões de habitantes do planeta.

16. FERIDOS, quase todos com gravidade e muitos mutilados, talvez a maioria.



- **175.829**, ou 7,9% da população de Gaza.
- No BRASIL, seriam **16,8 milhões** de feridos e mutilados.
- Na EUROPA, **59,6 milhões**.
- Seriam **182 milhões** na **EUROPA da 2ª GM** por sua demografia atual, em eventual repetição hoje dos 6 anos daquela guerra.
- 70% são **mulheres e crianças**.

Há, nesta estatística macabra, a clara **intenção de levar Gaza a ser uma sociedade de inválidos**, que afetem a sociedade economicamente e socialmente, retirando-lhe capacidade de desenvolvimento e, de consequência, fadada toda a Palestina a dificuldades futuras e de severo atraso em relação aos demais países.

17. A EXPECTATIVA DE VIDA EM GAZA, que era de **75,5 anos**, **caiu 45%** neste genocídio, algo nunca antes visto.

Os **homens** tiveram redução de 51,6%, para uma expectativa de vida de **apenas 36 anos**.

As **mulheres** caíram para 44 anos, queda de **39%**.

18. A REDUÇÃO DO PIB em Gaza, em 2024, foi **82%**, e a taxa de **desemprego ficou em 80%**.

A **Cisjordânia**, que também está sob práticas de limpeza étnica, o **PIB caiu 19%** e o **desemprego elevou-se a 35%**.

Na média nacional palestina, a queda do **PIB foi de 28%** e o **desemprego** está em **51%**.



19. A DESTRUIÇÃO DE GAZA ESTÁ PRÓXIMA DE 80%, atingindo toda a sua infraestrutura. Quanto às **residências, a destruição chega a 92%**.

Destruição superior à da 2ª GM, que durou 6 anos.

São **192.812 edifícios destruídos** ou semidestruídos, equivalente, no **Brasil, a 19,3 milhões** de edifícios.

Seriam **3,93 vezes a cidade de São Paulo** (4,9 milhões de imóveis cadastrados) ou 19,7 vezes a capital paranaense de Curitiba (980 imóveis cadastrados) ou, ainda, mais de **20 vezes Belo Horizonte**.

Segundo a ONU, serão necessários ao menos 50 bilhões de dólares (300 bilhões de reais) para a reconstrução, em até 15 anos de trabalho. Segundo Josep Borrel, alto responsável da EU para assuntos exteriores e segurança, até 90 bilhões de dólares (mais de 500 bilhões de reais).

Somente para remover os escombros, de 7 a 14 anos.

20. Estima-se em mais de **85 MIL TONELADAS DE EXPLOSIVOS** lançados sobre Gaza, ou seja, capacidade destrutiva superior a **6 vezes a bomba atômica de Hiroshima**, num território pouco maior que o Recife.

Esta tonelagem explosiva supera os bombardeios da 2ª GM em **Dresden, Hamburgo e Londres** somados.

21. FOME COMO ARMA DE GUERRA

- Mais mortes médias diárias agora
- Mais de 500 já morreram de fome – 50 mil no Brasil
- Destas, mais de 150 são crianças
- Quase 3 mil foram fuzilados na fila da comida – É o Holocausto da fome – Teriam sido mais de 300 mil no Brasil, fuzilados enquanto aguardam comida



22. Este genocídio, o **PRIMEIRO TELEVISIONADO DA HISTÓRIA**, provoca efeitos psicológicos devastadores. Nunca as **subjetividades** foram tão testadas diante de um extermínio humano massivo, em que as próprias vítimas transmitem ao mundo a solução final que lhes é aplicada.

É como se as **câmaras de gás tivessem sido televisionadas**, que todas as pessoas assistissem ao vivo. Gaza é um reality show, no qual o ocidente, por meio de "israel", testa a capacidade da sociedade de suportar – e apoiar – um extermínio de uma população inteira.

23. É por isso que perderam as eleições, por apoiaram o genocídio em Gaza, os detentores do poder de turno na França e na Inglaterra.

Mas nos EUA isso é mais icônico. Biden teve que desistir porque perderia, justamente por apoiar e, na prática, ser o responsável pelo extermínio, enviando pelo menos **25 bilhões de dólares** (quase 150 bilhões de reais) para "israel" aniquilar os palestinos em Gaza.

Isso dá quase **2,5 milhões de reais por palestino exterminado** em Gaza até 7 de outubro de 2024, quando o genocídio completou 1 ano.

Os 25 bilhões de dólares em 1 ano de genocídio totalizam **10% de toda ajuda dos EUA a "israel" desde 1959**, de 250 bilhões de dólares atualizados.

E **150 bilhões de dólares mais**, isto é, 150% mais, que os 100 bilhões de dólares (atualizados) da parte dos EUA no chamado **Plano Marshall**, para reconstrução da Europa pós-2ª GM.

Kamala Harris, a vice de Biden e tornada a candidata contra Trump, não abriu mão de apoiar o genocídio. Pesquisas apontavam que isso tirava seus votos em distritos eleitorais decisivos. E perdeu.

Agora, pesquisa do **Instituto para a Compreensão do Oriente Médio**, que ouviu 602 pessoas entre 20/12 e 7/1/25, identificou que **29%** dos que votaram em Biden em 2020, não votam em Kamala Harris.



FEPAL
FEDERAÇÃO ÁRABE
PALESTINA DO BRASIL

إتحاد المؤسسات العربية
الفلسطينية في البرازيل

Outros **36%** disseram que votariam nela se promettesse romper com as políticas de Biden para Gaza.

E **53%** desses eleitores democratas disseram que o apoio de Biden ao genocídio em Gaza era “demais”.

OBS: Os dados do genocídio para este resumo foram extraídos do site do Escritório Central de Estatísticas Palestino, que utiliza como fonte o **Ministério da Saúde da Palestina**, e da ONU, de seu **Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários** (OCHA, pela sigla em inglês).

Palestina Livre a partir do Brasil Soberano, 23 de setembro de 2025, 78º ano da Nakba.